

O Democrata

ORGANISMO DEDICADO AOS INTERESSES DO SUL DO ESTADO

Director : ANTONIO ORIGE

Assinatura

1 anno 12\$000
6 meses 5\$000

(Pagamento adiantado)

Publicação semanal

Impresso na Typ. Central—Laguna

Anno I — ORLEANS (Santa Catharina), 10. de Janeiro de 1932

Num. 3

Em prol dos antigos limites do municipio de Orléans

Os homens como as nações, os Estados como os municipios, estão sujeitos a transformações periódicas em suas estruturas, de modo a operar-se uma modificação nos seus costumes, nas suas leis, na sua soberania mesma.

E' a lei natural. Mas, a lei natural corrige-se, quando ella traz no seu bôjo a injustiça, a incoherencia.

O que não fôr conduzido por um criterio justo e equitativo, torna-se necessario emendalo, para que não venha impôr sacrificio á sociedade.

Os actos máus podem produzir os seus effectos desejados, mas, repercutirão pesadamente no meio em que vão manifestar sua funcção.

A lei numero 981, de 30 de Agosto de 1913, creando o municipio de Orléans, estabeleceu as seguintes linhas divisorias para os limites da nova circumscripção catharinense :

«Pelo riacho Canella Grande até cahir no rio Pedras Grandes, e a sahir no rio Tubarão, até á foz do rio Braço do Norte; dahi para acima até as terras da colonia Grão-Pará e as terras do General José Vieira da Rosa».

Como se pôde verificar, são limites naturais, seguindo os cursos dos rios, sem obstaculos de permeio, tudo a revelar, transparentemente, o criterio elevado do legislador.

Com sua área assim definida, obedecendo ao impulso das necessidades das zonas atravessadas pelas linhas dos limites claros, o municipio de Orléans ia seguindo, calmamente, a sua marcha evolutiva, florescendo as suas forças de trabalho, a contento de sua população laboriosa.

Parecia que influencia alguma viesse perturbar o magnifico surto de progresso do novo municipio.

Mas, tudo realiza a politica famigerada, numa ter-

ra como a do Brasil, onde ha as maiores facilidades em inverter o direito do povo, em derogar as leis vigentes, desmantelando o progresso economico de municipios, e, por motivos futeis, reduzindo, ao talante dos mandatarios das situações, a propria área dessas celulas da federação.

Foi o que aconteceu ao desamparado municipio de Orléans, sobre o qual se arremetteram as forças desencadeadas da politicagem.

Em uma época em que a politica inferior feria a fundo os que não seguissem, pari-passus, as suas directrizes, contra Orléans, que ensaiara uma attitudo de independencia, foi ordenado o esphacelamento dos seus limites naturais e effectivos, privando o municipio de uma extensa área, calculada na terça parte do seu territorio, diminuindo, deste modo, a arrecadação das suas rendas.

Foi um verdadeiro assalto á riqueza da communa orleanense, que não teve, naquella emergencia, para quem apelar.

Assim, um decreto provisorio, no anno de 1919, modificava as linhas divisorias do municipio de Orléans, determinando-as do modo seguinte :

«Pelo arroio denominado Salvador Miranda, acima da Cachoeira Feia, affluente da margem direita do rio Tubarão; da foz deste arroio, pelo rio Tubarão, descendo até encontrar a linha divisoria da sesmaria Miranda, e seguindo por ella até attingir ás extremas das colonias Braço do Norte e Grão-Pará, continuando pela divisão das duas citadas colonias até á margem direita do rio Pequeno, e dahi subindo por este rio até encontrar a extrema da colonia Grão-Pará com as terras do General José Vieira da Rosa, e por este rumo sul-norte até á extrema das colonias Annitapo-

lis e Grão-Pará, que correm a rumo de leste-oeste»

Municipio abandonado no desprezo dos homens publicos, sem uma força, mysteriosa embora, que tomasse sua defesa, Orléans resignou-se a soffrer a destruição de seus limites, até que novos dias, abrindo caminho a largas realizações, viessem repôr no seu lugar, o que foi tão duramente espoliado.

O decreto modificando as divisas do municipio de Orléans, embora a sua transitoriedade, perdura ainda até hoje, num longo doze annos de espera . . .

E' essa a situação do municipio de Orléans, que vem soffrendo o descaso dos homens publicos. . .

O sr. capitão Galdino Guedes, ao assumir o cargo de prefeito provisorio, trouxe em suas cogitações a idéa de reaver os antigos limites de Orléans, confiado como está, no espirito de justiça, que tem emoldurado a pessoa do illustre sr. General Interventor Federal em nosso Estado.

Está em jogo o interesse da zona em apreço, que se tornou terreno de ninguem, pois os dois municipios limitrophes não applicam ali nenhuma quantia em melhoramentos; um, o de Tubarão porque aquella terra não lhe pertence de facto, retornando mais cedo ou mais tarde, para o dominio do seu verdadeiro dono; — o outro, o de Orléans, porque não estando sob sua tutela a filha raptada, não lhe cabe o direito de cogitar dos melhoramentos de que tanto precisa.

E' tempo, pois, de voltarem ao municipio de Orléans, os seus antigos limites.

Exigem-no os colonos moradores da zona espoliada, os quaes reclamam, constantemente, do sr. prefeito a sua antiga jurisdicção; exige-o o estado actual do Brasil, em que os homens publicos procuram sanar as imperfeições da Republica Velha; exigem-no os nossos incontestaveis direitos; exigem-no os interesses palpitantes de Orléans; exigem-no os interesses do fisco de ambos os municipios

Uma administração fecunda

(Continuação)

Idem da estrada de Rio da Vacca, desde as terras de Ignacio Barzan até o Oratório, pela importancia de Rs. 520\$000.

Idem da estrada do Morro da Herva, a sahir na estrada do Norte, pela importancia de Rs. 200\$000.

Idem da estrada do kilometro 91 ao kilometro 94, margeando a estrada de ferro, pela importancia de Rs. 480\$000.

Idem na estrada de Barracão, desde o encruzo da estrada para Brusque até o encruzo da estrada que divide as terras que vão para o lugar Invernada e Grão-Pará, pela importancia de Rs. 160\$000.

Idem na estrada do lugar Barracão, desde a propriedade de Estevão Debiasi, pela importancia de Rs. 988\$300.

Idem na estrada do Rodcio das Antas, pela importancia de Rs. 200\$000.

Idem na estrada que vae para a barra do Rio Novo, desde o lugar Pedreira, no fim da rua Ruy Barbosa, nesta Villa, até á casa de Francisco Puccini, pela importancia de Rs. 2.612\$800.

sempre embaraçosos na cobrança de impostos na zona em questão.

O sr. General Interventor é um espirito recto que não coaduna com injustas circunstancias que atrazam as collectividades municipaes. E como s. excia. é contrario a tudo que seja a criação de uma politicagem vesga, ha de procurar desfazer essa injustiça innominavel, decretando a volta ao municipio de Orléans, dos seus primitivos limites, praticando assim, o preclaro homem publico, mais um acto de justiça, de que está repleta a sua proveitosa direcção no governo do Estado de Santa Catharina.

Proseguiremos.

Orléans, 10-1-32

Antonio Orige

Idem na estrada do Rio Carlota, até as propriedades de Karp Irmão, pela importância de Rs. 265\$000.

Idem na estrada do Rio Carlota para Brusque, pela importância de Rs. 102\$500.

Idem na estrada da casa Karp Irmão às terras de Arthur Baggio, pela importância de Rs. 799\$500.

Idem na estrada, de Invernada, pela importância de Rs. 652\$000.

Construção de uma ponte sobre o rio Capivaras, nas terras de propriedade de José Francisco André, pela importância de Rs. 114\$500.

Compra de 21 pranchões para uma ponte a ser construída na estrada de Rio Bello, pela importância de Rs. . . . 50\$000.

Construção de uma ponte na estrada de S. Ludgero, entre os terrenos de Jacob Hobold, pela importância de Rs. . . . 1.065\$000.

Construção de um boeiro de pedra, na estrada de S. Ludgero, nos terrenos de Augusto Lembeck, pela importância de Rs. . . . 511\$500.

Construção de uma ponte na mesma estrada, nos terrenos de propriedade de Guilherme Rohden, pela importância de Rs. 1.004\$600.

Idem de um trecho da estrada desta villa a S. Ludgero, desde Rio Bello até as divisas do município do Tabarão, pela importância de Rs. . . . 2.585\$950.

Idem de três boeiros na estrada para Rio Novo, inclusive o concerto de um trecho da mesma estrada, no lugar Paredão do Inglês, pela importância de Rs. 1.799\$900.

Construção e reconstrução de dois trechos da estrada de Santa Clara, pela importância de Rs. 280\$000.

Cortes e aterros da rua que margina a colina da igreja desta villa, inclusive extração e condução de areão para lastro, extração de pedras para o meio fio e construção de 56 metros de boeiro de pedra, pela importância de Rs. 25.988\$710.

Concerto da rua Santa Othilia, desta villa, pela importância de Rs. 335\$200.

Grão-Pará

Neste districto a Prefeitura executou os seguintes trabalhos:

Concerto de um trecho da estrada de Rio Pequeno até Rio Walther, pela importância de Rs. 60\$000.

Reconstrução de uma cadeia publica, na sede do districto, pela importância de Rs. 72\$000.

Reconstrução da estrada de Capivaras, desde a casa de Augusto Pazeta até o incluzo da estrada para Ayuré, pela importância de Rs. 618\$000.

Reconstrução de um trecho da estrada de Ayuré no lugar denominado Morro dos Arrudas, pela importância de Rs. 312\$000.

Idem da estrada da barra do rio do Tunnel, até as terras de Victorio Laurindo Indalêncio, pela importância de Rs. 240\$000.

Idem da estrada do Rio Minador, até as Terras de Eduardo Louvavel, pela importância de Rs. 620\$000.

Idem da estrada do logar Serra Furada, pela importância de Rs. 160\$000.

Idem da estrada de Furninhas, até a linha Antunes Braga, pela importância de Rs. 620\$000.

Idem de um trecho da estrada de Rio do Meio, até Rio Morto, pela importância de Rs. 620\$000.

Idem de um trecho da estrada do Chapadão do Morro da Palha, pela importância de Rs. 260\$000.

Idem da estrada do Rio Cachorrinhos, até o rio Walter, pela importância de Rs. 640\$000.

Idem da estrada de Capivaras de Grão-Pará, desde a propriedade de Lourenço Marcon até a Serra, Furada, pela importância de Rs. 790\$700.

Construção de uma ponte na sede do districto, pela importância de Rs. 312\$000.

Palmeiras

Neste districto foram executadas as seguintes obras publicas:

Construção de um boeiro de pedra, na estrada de Palmeiras a Urussanga, acima da ponte do rio Armazem, pela importância de Rs. 80\$000.

Idem de um boeiro na sede do districto, pela importância de Rs. 68\$000.

Idem de um boeiro na estrada de Palmeiras a Urussanga, pela importância de Rs. 235\$000.

Idem de dois boeiros de pedra, na estrada de Palmeiras a Urussanga, sendo um nos terrenos de Pedro De Nez Netto, e outro nos terrenos de Pedro De Nez, ambos pela importância de Rs. 830\$000.

Auxilio para concerto de uma ponte de arame, na barra do Rio Palmeiras, Rs. 30\$000.

Concerto nas ruas da sede do districto, Rs. 51\$500.

(Continúa)

A educação

Na lucta da existencia, em que mil factores são motivos de exito e mil obstaculos redundam em fracasso, irremediaveis uns, difficilimos de serem conjugados outros, a educação é a melhor bussola para o homem não naufragar entre os escolhos da vida.

Não nos referimos á educação ministrada nos collegios, ao ensino disciplinador da intelligencia. Queremos falar sobre a educação haurida no lar, na orientação dada ao caracter, na perfeição dos costumes, nas boas maneiras e no tratamento social, attributos esses que sómente são adquiridos ao contacto das caricias da familia.

O homem educado nessas condições, está acima da tarandula que vegeta por ahí a fóra, e a distancia que os separa amplia ainda mais a pequenez desta e a refulgencia da perfeição daquella.

Se fosse dado aos incultos e mal educados o poder de governar os povos, que immensa distancia não separaria a loucura dos incompetentes e a resignação dos educados!

O homem de educação esmerada, pôde estar em todo logar, porque em todo o meio em que elle exalta a sua superioridade moral, ahí espargue, como flôr de perfume penetrante, o odor de sua distincção elevada.

Ha os que simulam uma educação requintada, como necessidade suprema para gosar os attractivos e as relações das sociedades a que elles por convencionalismo precisam estar em contacto. Mas, é apenas, um convencionalismo, e, portanto, de curta duração. Afastados desse meio, revela-se logo o character interior.

Nos salões mais aristocraticos, nas sociedades mais refinadas, nos clubs, em qualquer logar, enfim, onde é necessario impôr os bons costumes, o homem educado honra a especie humana.

As manifestações do pensamento do homem, põem em relevo, sempre, os sentimentos que fervilham e alimentam o instincto, sujeito ao impulso das paixões mesquinhas.

Esses pensamentos, conforme o meio em que se manifestam, demonstram o gráo de educação do individuo.

O genio irascivel do homem de educação precaria explóde á menor contrariedade, como a dynamite inflama-se ao mais leve contacto de um corpo estranho. A irascibilidade de genio tem sido a causa de grande numero de crimes.

O criminoso não existe entre os homens educados, que dominam os impulsos nocivos do temperamento exaltado. A educação immobiliza o instincto de perversidade. Grande numero de criminosos o são pela irascibilidade do genio desenfreado.

Era essa a mentalidade antiga.

Se fosse possivel dividir, hoje, os educados dos mal educados, que grande tarefa não acarretaria o trabalho de conhecer-se uma ordem da outra ordem de homens.

O modernismo subverteu a sociedade.

Hoje não ha educados nem mal educados.

Ha uma casta de gente que quer predominar em tudo e por tudo

A educação foi relegada para plano inferior, como um obstaculo para chegar-se a qualquer objectivo.

Orleans, -10-1-32

A. Orige

Um desastre nas minas de carvão de Barro Branco

Sabbado, 2 do corrente mês, 20 minutos antes da hora de trabalho, um grupo de 70 trabalhadores das minas de carvão de Barro Branco, para evitar o aguaceiro que no momento caía, procurou se resguardar sob a cobertura de uma machina fixa ali instalada.

Sendo o local apertado de mais para comportar todos os 70 homens, um dos mineiros, esbarrando no canno do injector da machina fixa, deslocou uma das juntas do referido canno, ocasionando o escapamento de forte jacto de agua quente, que feriu gravemente 5 trabalhadores, um dos quaes, de nome Annibal de Oliveira, veio a fallecer no dia 5.

Os demais feridos acham-se fóra de perigo.

Orçamento municipal para o anno de 1932

Com a elaboração do orçamento municipal para o exercicio de 1932, feito pelo Conselho Consultivo, foram creados varios impostos e majorados outros.

Orleans era, entre os municipios do Estado, o que menos contribuía para os cofres municipais. Seus orçamentos foram sempre de uma extrema pobreza, deante das possibilidades e riquezas do municipio.

O Conselho Consultivo procurou sanar, agora, certas anomalias, satisfazendo, assim, as exigencias do fisco municipal.

O orçamento para 1932 vai ser enviado ao exmo. sr. General Interventor, para a divida approvação, depois do que será dado publicidade.

Sentença de impronuncia

Os srs. Capitão Galdino Guedes e Almir de Oliveira foram em brillante sentença do illustre dr. juiz de direito da comarca, impronunciados, no processo que lhes moveu o ex-delegado de policia deste municipio.

No proximo numero o «O Democrata» publicará a referida sentença.

O sr. capitão Galdino Guedes tem recebido numerosos telegrammas de congratulações.

BEBEI Mate Espumante, fabricado exclusivamente de herva-mate,

— por S. S. Cardoso —
— Orleans —

Partido Liberal Catharinense

Foi o seguinte, o resultado da eleição realizada no dia 3 do corrente, em Grão-Para, para o directorio districtal:

Daniel Jung Filho	35	votos
Pedro Michels Junior	35	
Guilherme Wassen	35	
Leonardo Heinzen	35	
Guilherme Henrique Bloemer	35	
José Affonso da Silveira	35	
João Jeremias Fernandes	22	
Bronislau Kraieski	13	

Elegancia, perfeição e rapidez na confecção de movéis em qualquer, estylo e especie, só na **MARCE-NARIA ORLEANENSE,**

DE
Harry Steckert
— Orleans —

Aberturas de propostas para fornecimentos de carne verde a população da Villa de Orleans

Foram abertas no dia 31 de dezembro p. p. na Prefeitura Municipal, as propostas apresentadas para a arrematação do açougue desta villa na fórma do respectivo Edital publicado, estando presentes ao acto o sr. prefeito provisório Galdino Guedes, os srs. Luiz Magalhães Medeiros e Samuel Sandrini, ambos membros do Conselho Consultivo, Srs. Antonio Orige, secretário municipal e Olavo Guedes, Fiscal-Geral, e os dois proponentes srs. João Gonçalves e Firmino Brigido.

A proposta aceita, por ser a mais vantajosa, foi a do sr. João Gonçalves, que é nas condições seguintes: «Pagamento do respectivo imposto na importancia de Rs. 700\$000, ficando o proponente abrigado a fornecer carne verde á população, de 1° de janeiro ao fim do mes de março, quatro vezes por semana, e de 1° de Abril até fim de outubro, diariamente. Nos meses de Novembro e Dezembro, a carne será fornecida, novamente, quatro vezes por semana. O preço por kilo será de 1\$600, para carne sem osso. O proponente se obriga, também, aos preceitos hygienicos estabelecidos pela Prefeitura e a tudo mais que estiver de accordo com o Edital de concorrência.

O sr. Firmino Brigido propoz, apenas, pagar 10\$000 acima de qualquer proposta.

Foi lavrada uma acta assignada pelos presentes, constando as condições exaradas em ambas as propostas.

Notas religiosas

Realisar-se-á, nesta villa, no dia 20 do corrente, a festividade religiosa de São Sebastião, um dos martyres do christianismo.

A referida festividade será precedida de novenas nos dias 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, e 19.

Às 21 horas do dia 19, haverá a trasladação da imagem de S. Sebastião, da residência da viuva sra. d. Esther Sandrini para a igreja local.

No dia 20 haverá missa solemne as 11 horas, bazar de prendas as 12 1/2 e procissão as 17 horas.

Às 19 horas, novamente bazar de prendas.

Todos os actos religiosos mencionados, acima, serão abrilhantados pela banda musical «Estrella do Oriente».

Opiniões oppostas

Quando alguns orléanenses, residentes longe do torrão natal, devotiveram o «O Democrata, orgam dedicado ao progresso desta localidade, um modesto orleanense, ligado a esta terra pelos laços amoraveis do coração, nos envia esse expressivo bilhete:

«Tubarão, 29 de dezembro de 1931.

A illustre redação de «O Democrata.

Apresento meus cumprimentos pelo apparecimento do brillante semanario, fazendo votos para que o mesmo tenha uma longa e feliz vida, e que sempre trilhe o bom caminho. Orgulho-me por vêr progredir a terra onde foi o berço de meus filhos. Muito agradeço a gremessa do 1° numero de «O Democrata.»

Abraço cordialmente aos dignos dirigentes do novo semanario.

O amigo grato—*Pedro Motta*—
Que disparate de sentimentos!

Orleans-Hotel

Durante a semana p. p., hospedaram-se no Orléans-Hotel, as seguintes pessoas.

Antenor de Oliveira, João Zalit, Oswaldo Auras, Augusto Feldberg, Adolpho Burmester, Alfredo Ceconi, Pedro Fernandes, Eduardo Zalet e Jacomo Comelli.

Hotel do Commercio

Neste hotel, estiveram hospedados, os seguintes srs. Cesar Cechinel, Theophiló

Jung, Lauro Martins, Manoel João Francisco da Silva, João Genóvez, Antonio Fel, João Pereira da Rora, Elpidio Jelfino, Primo Baschirotto, Nilo Genóvez, Antonio Mattos e Gustavo Albech.

Anniversarios

Festejou o seu anniversario natalicio transcornado á 31 de dezembro p. p. o sr. Manoel João Goulart, proprietario da «Padaria Nova», desta Villa.

CASAMENTO

Deverá realizar-se no dia 30 do corrente, nesta Villa, o enlace matrimonial do sr. Joaquim de Oliveira com a senhorita Maurilla Luciano, filha do sr. Pedro João Luciano, filha do sr. Pedro João Luciano, Commerciante desta localidade.

FALLECIMENTOS

Falleceu na noite de 28 de dezembro p. findo, a sra. d. Angelina Gazzola Coan, esposa do sr. Angelo Coan, residente em Rio Novo.

A familia enlutada, «O Democrata» envia pesames.

Victima de um desastre occorrido nas minas de carvão, de Barro Branco, falleceu no dia 5 do corrente, o jovem Annibal de Oliveira.

Aviso

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, faço publico que, de conformidade com o orçamento municipal para o exercicio de 1932, elaborado pelo Conselho Consultivo deste municipio, procede-se no corrente mez de janeiro, nesta Prefeitura a cobrança do imposto sobre vehiculos e 1° semestre do imposto predial (décimas predias urbanas).

O contribuinte que deixar de satisfazer seu debito com esta thesouraria, ficará sujeito á multa de 10. r no primeiro mez, de 20. r no segundo, sendo que no terceiro mez será a conta remetida á promotoria publica para a cobrança executiva, com o acrescimo de mais 10. r.

Os carros, carroças, carretas, carretões ou outro qualquer vehiculo tributavel, não trazendo a chapta respectiva, pagarão a multa de 20\$000.

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Orleans, aos 5 dias domês de janeiro de 1932.

Elisberto Cardoso da Rocha
Thesourário Municipal

Padaria Commercial

— DE —
JOÃO BRESCIANI
 A MELHOR PADARIA DE ORLEANS

Esta padaria está habilitada a fornecer pães de todas as qualidades, biscoitos, biscoitinhos para chá, e massas para qualquer paladar, feitas sob encomenda.

É aqui que se fabrica o melhor pão que a população orleanense saboreia todos os dias.

Na mesa do orleanense não deve faltar o saboroso pão da «Padaria COMMERCIAL», por ser cuidadosamente confeccionado e fabricado sob os mais rigorosos preceitos de hygiene.

ORLEANS — Rua Vidal Ramos — STA. CATHARINA

Pharmacia Costinha

DE

José Antunes Mattos

Especialidades pharmaceuticas

nacional e estrangeiras

Preços barafissimos

Orleans

Fabrica de aguas gazozas

e de

mate espumante

EXCLUSIVAMENTE DE HERVA
MATE

S. S. Cardoso

Rua Vidal Ramos

ORLEANS

Pharmacia

« Cruz Vermelha »

DE

Luiz Magalhães Medeiros

Sortimento completo de drogas e especialidades pharmaceuticas.

Grande e variado sortimento de homeopathia da afamada marca Coelho Barbosa.

Tratado homeopaticos de diversos autores.

Boticas homeopaticos de 24 e 36 vidros.

PREÇOS BARATISSIMOS

Attende-se a qualquer hora do dia e da noite.

Orleans Santa Catharina

Dr. Paulo Maiwald

MEDICO OPERADOR E
PARTEIRO

CONSULTAS:

às terças feiras e sabbados

das 13 ás 17 horas.

— ORLEANS —

Hotel do commercio

DE

Sylvio Guazeremin

OPTIMAS MEZAS—EXELLENTE

ACCOMMODAÇÕES

Rua Vidal Ramos

ORLEANS